

# O CORPO É O MOTOR DA OBRA

por LYZ PARAYZO

07 de fevereiro . quarta . 17h30 às 18h30  
pátio da piscina

Este seminário propõe uma análise crítica das possibilidades contemporâneas de reutilização do conceito de "arte de guerrilha" por meio da apresentação cronológica dos processos de trabalho da artista nos campos da performance, escultura e instalação. A abordagem autobiográfica busca estabelecer diálogo com a história da arte, explorando como a criação de ações estéticas e políticas pode borrar as fronteiras entre arte e vida. Além do trabalho da artista, o curso destaca intervenções artísticas de artistas conceituais brasileiros e portugueses radicados no Brasil entre 1969 e 1973, como referências da ideia de guerrilha artística.

PATROCÍNIO

APOIO



PRODUÇÃO



ESCOLA DE ARTES VISUAIS DO PARQUE LAGE



AMEAV



Secretaria de Cultura e Economia Criativa



GOVERNO DO ESTADO RIO DE JANEIRO

REALIZAÇÃO

MINISTÉRIO DA CULTURA



UNIÃO E RECONSTRUÇÃO




NA ARTE  
NÃO SE PODE MAIS  
FALAR  
SOBRE TUDO

VICTOR ARRUDA

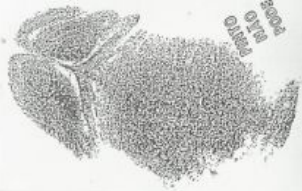
OU SO PODE FALAR QUEM PODE ?  
O ALUNO PODE ?

noite do dia 28 de ABRIL  
LYZ PARAYZO  
SEGAGEM RAPIDA



CU NAO  
PODE

HUDINILSON JR anos 80  
ZONA DE TENSÃO



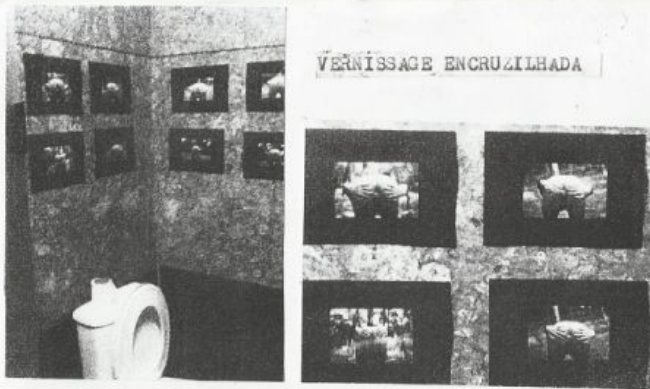
2004  
07M  
04M

EAV Eav Lage  
April 28 at 0:28pm - Edited

ATENÇÃO!!!  
Erro no sistema: obra de arte não higienizada e sem mediação mental detectada. A Escola de Artes Visuais do Parque Lage recomenda que ninguém entre no box do sanitário esquerdo do banheiro masculino (próximo a piscina) até que nossos funcionários retirem esses objetos agressivos, reais, marginais e de difícil vendabilidade por seu conteúdo impróprio, ou seja, não higienizados, de nossas paredes. Fiquem tranquilos. Está tudo sob controle, mesmo!

LIKES Comment Share

VERNISSAGE ENCROUZILHADA



VERUS PARAYZO

como por ex, o trabalho não autoriza  
não legitimado, não curatorializado de lyz  
parayzo, onde seu cu é exposto e fotografado  
de diversas maneiras, auxiliado por unhas  
pintadas de cores distintas, numa sagaz dis-  
cussão sobre gênero e sobre aquilo que realmen-  
te escorre e escapa dentro de uma lógica de do-  
minação, como monalisa Duchampiana e seu lhoq  
obviamente, o trabalho fonte foi retirado logo  
após o vernissage.

alexandre sa  
das artes

# O CORPO É O MOTOR DA OBRA

por LYZ PARAYZO



# O CORPO É O MOTOR DA OBRA

por LYZ PARAYZO

07 de fevereiro . quarta . 17h30 às 18h30  
pátio da piscina

Este seminário propõe uma análise crítica das possibilidades contemporâneas de reutilização do conceito de "arte de guerrilha" por meio da apresentação cronológica dos processos de trabalho da artista nos campos da performance, escultura e instalação. A abordagem autobiográfica busca estabelecer diálogo com a história da arte, explorando como a criação de ações estéticas e políticas pode borrar as fronteiras entre arte e vida. Além do trabalho da artista, o curso destaca intervenções artísticas de artistas conceituais brasileiros e portugueses radicados no Brasil entre 1969 e 1973, como referências da ideia de guerrilha artística.



PATROCÍNIO



APOIO



PRODUÇÃO



AMEAV



Secretaria de  
Cultura e Economia  
Criativa



GOVERNO DO ESTADO  
RIO DE JANEIRO

REALIZAÇÃO

MINISTÉRIO DA  
CULTURA

